



DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS

2024

ENERGISA GERAÇÃO USINA
MAURÍCIO S/A



GRUPO
energisa12





ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2024

Cataguases, 25 de março de 2025 – A Administração da ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais de 2024 e 2023. Colocamo-nos à disposição dos Senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários.

ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	158.711	75.628
Aplicação no Mercado Aberto	4.2	1.121.283	2.111.752
Clientes	5	112.815	-
Tributos a recuperar	6	124.902	117.413
Despesas antecipadas		322	721
Outros Créditos		-	-
Total do circulante		1.518.033	2.305.514
Não circulante			
Tributos a recuperar	6	38.912	-
Imobilizado	8	4.857.950	5.085.594
Total do não circulante		4.896.862	5.085.594
Total do ativo		6.414.895	7.391.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2024	2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	94.446	73.875
Impostos e contribuições sociais	10	57.929	50.180
Obrigações estimadas		12.072	-
Dividendos a pagar	11.3	-	97.194
Outras contas a pagar		8.026	733
		172.473	221.982
Total do circulante			
Não circulante			
Outras contas a pagar		999	1.000
Total do não circulante		999	1.000
Capital social	11.1	6.783.927	6.783.927
Reservas de lucros	11.2	92.616	92.616
Dividendos adicionais propostos	11.3	-	291.583
Prejuízo Acumulados		(635.120)	-
Total patrimônio líquido		6.241.423	7.168.126
Total do passivo e patrimônio líquido		6.414.895	7.391.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	12	1.411.251	1.677.194
Custos operacionais	13	(1.575.833)	(1.025.137)
Lucro bruto		(164.582)	652.057
Despesas gerais e administrativas	13	(525.860)	(417.537)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		(690.442)	234.520
Receitas financeiras	14	176.006	269.700
Despesas financeiras	14	(14.709)	(2.367)
Receitas financeiras líquidas		161.297	267.333
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(529.145)	501.853
Imposto de renda e contribuição social	15	(105.975)	(92.614)
Prejuízo (lucro) líquido do exercício		(635.120)	409.239
Lucro básico e diluído por ação ordinária	16	(0,09)	0,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2024	2023
Prejuízo (lucro) líquido do exercício	16	(635.120)	409.239
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado			
Outros resultados abrangentes		-	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		<u>(635.120)</u>	<u>409.239</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros - Legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		6.783.927	72.154	1.028.190	-	7.884.271
Pagamento dividendos adicionais propostos		-	-	(1.028.190)	-	(1.028.190)
Lucro líquido do exercício	16	-	-	-	409.239	409.239
Destinação do lucro líquido do exercício						
Reserva legal		-	20.462	-	(20.462)	-
Dividendos	11.3	-	-	-	(97.194)	(97.194)
Dividendos adicionais propostos	11.3	-	-	291.583	(291.583)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		6.783.927	92.616	291.583	-	7.168.126
Pagamento dividendos adicionais propostos		-	-	(291.583)	-	(291.583)
Prejuízo do exercício do exercício	16	-	-	-	(635.120)	(635.120)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		6.783.927	92.616	-	(635.120)	6.241.423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2024	2023
Geração do valor adicionado:			
Receitas			
Venda de energia elétrica	12	1.464.713	1.740.731
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	13	654.912	293.392
Materiais e serviços de terceiros	13	1.150.700	898.012
Outros custos operacionais		29.468	23.522
		1.835.080	1.214.926
Valor adicionado bruto		(370.367)	525.805
Depreciação	13	(227.644)	(227.748)
Valor adicionado líquido		(598.011)	298.057
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	14	176.006	269.700
		176.006	269.700
Valor adicionado total a distribuir		(422.005)	567.757
Distribuição do valor adicionado:			
Pessoal			
Remuneração direta		24.603	-
Benefícios		2.227	-
FGTS		1.002	-
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		163.574	156.151
Remuneração de capital de terceiros			
Outras despesas financeiras	14	14.709	2.367
Aluguéis		7.000	-
Remuneração de capitais próprios			
Reserva legal		-	20.462
Dividendos		-	97.194
Dividendos adicionais propostos		-	291.583
Prejuízo acumulado		(635.120)	-
		(422.005)	567.757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em reais)

	Nota	2024	2023
Atividades operacionais			
Prejuízo (lucro) líquido do exercício	16	(635.120)	409.239
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	15	105.975	92.614
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais	14	(167.883)	(268.730)
Depreciação e amortização	13	227.644	227.748
Variações nas contas do ativo circulante			
(Aumento) de tributos a recuperar		(46.401)	(52.410)
(Aumento) diminuição de Títulos de créditos a receber		(112.815)	40.805
(Aumento) de outros créditos a receber		-	-
Variações nas contas do passivo circulante			
Aumento (diminuição) de fornecedores		20.571	(4.340)
Aumento de obrigações estimadas		12.072	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		87.833	102.029
Aumento de outras contas a pagar		7.292	107
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		(686.492)	339.977
Aplicações financeiras e recursos vinculados		1.158.352	1.046.476
Aplicações no imobilizado	8	-	-
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de investimentos		1.158.352	1.046.476
Atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos		(388.777)	(1.370.920)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento		(388.777)	(1.370.920)
Varição líquida do caixa e equivalentes de caixa		83.083	1.386.453
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	4.1	75.628	60.095
Caixa e equivalentes de caixa finais	4.1	158.711	75.628
Varição líquida do caixa e equivalentes de caixa		83.083	15.533

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas Explicativas

Energisa Geração Usina Mauricio S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em reais, exceto quando indicado ao contrário).

1 Contexto operacional

A Energisa Geração Usina Mauricio S/A, (“Companhia”), integrante do **Grupo Energisa**, é uma sociedade anônima de capital fechado, produtor independente de energia elétrica, que tem por objetivo atuação na indústria de energia elétrica nas áreas de geração e transmissão. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

A Companhia é detentora de CGH e PCH, conforme segue:

(i) CGH Hans, localizada no município de Nova Friburgo – Rio de Janeiro, com capacidade de produção anual de 294/KW. A CGH Hans teve sua transferência homologada pelo Ofício ANEEL nº 682/2012- SCG/ANEEL, encontra-se implantada e com os respectivos contratos de conexão, uso e comercialização assinados e aderentes às normas regulatórias e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE;

(ii) Pequena Central Hidrelétrica Rio Vermelho, instalada no município de Vilhena – RO, no KM 27, com uma capacidade de potência instalada de 2.560 kW, adquirida em 05 de maio de 2019, através do contrato de compra e venda de ativos firmado com a Energisa Rondônia – Distribuidora de Energia S/A; e

(iii) Usina Mauricio, com 1.280 KW de potência instalada localizada no município de Leopoldina.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na elaboração das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 25 de março de 2025.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.



As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas, conforme detalhado na nota explicativa nº 18.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das demonstrações financeiras, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- I. Nota explicativa nº 8 - Imobilizado;
- II. Nota explicativa nº 12 - Receita Operacional;
- III. Nota explicativa nº 18 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3 Políticas contábeis materiais

As principais políticas materiais têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1 Práticas materiais

a) **Caixa e equivalentes de caixa** - os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Reconhecimento inicial e mensuração - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.



As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente - para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração – CPC 48/IFRS 9:

Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9	
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros:

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 2024, compreendem fornecedores e outras contas a pagar.



Reconhecimento inicial e mensuração - Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado de recebíveis, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de "hedge" em um "hedge" efetivo, conforme apropriado.

Mensuração subsequente - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo Energisa que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros:

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- c) **Clientes** - referem-se as faturas de venda de energia, sendo reconhecidos quando da realização dos serviços e valores faturados. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PPECLD) é constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas e probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração;
- d) **Imobilizado** - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado (nota explicativa nº8). Os investimentos classificados como imobilizados em curso são essencialmente relacionados a obras que estão em andamento. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente (nota explicativa nº8);

Redução a valor recuperável -



Ativo não financeiro:

A Administração da Companhia, revisam o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável é consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa – UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

Avaliação do valor em uso: as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso é como segue:

- (i) **Receitas** – as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Companhia neste mercado;
- (ii) **Custos e despesas operacionais** – os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas;
- (iii) **Investimentos de capital** – os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços.

As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Companhia, nas premissas macroeconômicas são documentadas e aprovadas pela Administração.

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados da Companhia não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação;

- e) **Imposto de renda e contribuição social** – compreendem os impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos. Os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos



que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, adotando o regime de tributação com base no lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente.

O imposto de renda é computado a uma alíquota de 15% acrescentada do adicional de 10% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 8%. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 12%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado da Companhia;

- f) **Receita operacional** - as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

- g) **Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/ encargos incorridos até a data do balanço;
- h) **Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, para as Companhias abertas, como parte suplementar às demonstrações financeiras.



3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board

(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2024

Normas	Descrição
Alterações ao IAS 1	Passivos não circulantes com covenants
Alterações IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and leaseback"
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1)	Demonstração do Valor Adicionado

Os pronunciamentos novos ou revisados não representaram impacto relevante nas Demonstrações Financeiras.

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes

A Companhia também avalia os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício conforme demonstrado abaixo:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	1º de janeiro de 2025
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2025
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e revisadas, se cabível, quando entrarem em vigor.

A entidade deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A IFRS 18 será aplicada retrospectivamente. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar os impactos sobre as demonstrações financeiras.

4 Caixa e equivalente de caixa, aplicações no mercado aberto e recursos vinculados.

4.1 Caixa e equivalente de caixa

Descrição	2024	2023
Caixa e depósitos bancários à vista	158.711	75.628
Total caixa e equivalentes de caixa - circulante	158.711	75.628

4.2 Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

A carteira de aplicações financeiras foi formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco,



tais como: fundos de renda fixa, LFNP, NTNB, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira em 2024 equivale a 99,3% do CDI (85,1% do CDI em 2023).

	2024	2023
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado		
Fundo de Investimento Exclusivos ⁽¹⁾		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	21.236	68.522
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	836	-
Operações compromissadas	205.464	-
Fundo Multimercado	50.889	-
Fundo de Renda Fixa	556.492	1.442.626
Letra Financeira (LFT)	119.119	-
Letra Financeira (LF)	125.233	309.362
Nota de Crédito (NC)	2.703	21.444
Letra Financeira (LFS)	-	6.134
Letra Financeira (LFNP)	-	258.323
Nota do Tesouro Nacional (NTNB)	39.311	5.341
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados - circulante	1.121.283	2.111.752

⁽¹⁾ Fundo de investimentos exclusivos são remuneradas a 99,3% do CDI Fundo Energia Futuro e (85,1% em 2023) do CDI Fundo MAG Zona da Mata.

5 Clientes

	2024
Contas a receber com partes relacionadas	112.815
Total - circulante	112.815

6 Tributos a recuperar

	2024	2023
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS ⁽¹⁾	21.027	21.027
Imposto de Renda da Pessoas Jurídicas - IRPJ	131.347	87.166
INSS a recuperar	9.558	8.062
Outros	1.882	1.158
Total	163.814	117.413
Total - circulante	124.902	117.413
Total - não circulante	38.912	-

⁽¹⁾ Trata-se de ICMS referente recolhimento antecipado de DIFAL.

Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS ⁽¹⁾	21.027
Imposto de Renda da Pessoas Jurídicas - IRPJ	131.347
Outros	11.440
Total	163.814
Total - circulante	124.902
Total - não circulante	38.912

⁽²⁾ Trata-se de ICMS referente recolhimento antecipado de DIFAL.



7 Transação com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total).

Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia:

	Compra/venda de Energia	Serviços contratados	Saldo a pagar/receber
ESA ⁽¹⁾	-	(46.085)	(10.042)
ECOM ^(3 e 4)	1.392.310	(49.383)	112.815
ESOL ⁽²⁾	-	(130.385)	(6.274)
ESOLC ⁽²⁾	-	(360.399)	-
EGCS-RPI ⁽³⁾	(235.310)	-	-
EGCS-EPII ⁽³⁾	22.902	-	-
ERO ⁽³⁾	(284.191)	-	-
2024	895.711	(586.252)	96.499
2023	1.646.117	(629.197)	(68.817)

(1) **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** - refere-se à prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. O contrato de compartilhamento foi firmado em 01 de julho de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual.

(2) Referem-se a serviços de manutenção e operação das Usinas subestações, engenharia e de projetos. Os contratos possuem vigência entre 30 e 60 meses, com atualização anual, com base na variação do INPC.

(3) Refere-se ao volume de energia adquirido e cedido.

(4) Serviços de representação perante a CCEE.

8 Imobilizado

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 2023	Amortização/ Depreciação	Saldos em 2024
Em Serviço				
Terrenos		6.251	-	6.251
Reservatório, Barragens e Aduadoras.	2,93%	2.564.905	-	2.564.905
Edificações e benfeitorias	3,09%	1.213.202	-	1.213.202
Máquinas e equipamentos	4,22%	2.388.151	-	2.388.151
Veículos	14,29%	128.991	-	128.991
Móveis e utensílios	6,25%	3.498	-	3.498
Total em Serviço		6.304.998	-	6.304.998
Depreciação acumulada				
Reservatório, Barragens e Aduadoras.		(473.160)	(74.922)	(548.082)
Edificações e benfeitorias		(141.312)	(36.960)	(178.272)
Máquinas e equipamentos		(793.863)	(97.115)	(890.978)
Veículos		(70.658)	(18.433)	(89.091)
Móveis e utensílios		(2.341)	(214)	(2.555)
Total Depreciação		(1.481.334)	(227.644)	(1.708.978)
Total Imobilizado em serviço		4.823.664	(227.644)	4.596.020
Em Curso		261.930	-	261.930
Total		5.085.594	(227.644)	4.857.950



	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 2022	Amortização/ Depreciação	Saldos em 2023
Em Serviço				
Terrenos	-	6.251	-	6.251
Reservatório, Barragens e Aduadoras.	2,93%	2.564.905	-	2.564.905
Edificações e benfeitorias	3,09%	1.213.202	-	1.213.202
Máquinas e equipamentos	4,22%	2.388.151	-	2.388.151
Veículos	14,29%	128.991	-	128.991
Móveis e utensílios	6,25%	3.498	-	3.498
Total em Serviço		6.304.998	-	6.304.998
Depreciação acumulada				
Reservatório, Barragens e Aduadoras.		(398.238)	(74.922)	(473.160)
Edificações e benfeitorias		(104.324)	(36.988)	(141.312)
Máquinas e equipamentos		(696.671)	(97.192)	(793.863)
Veículos		(52.225)	(18.433)	(70.658)
Móveis e utensílios		(2.128)	(213)	(2.341)
Total Depreciação		(1.253.586)	(227.748)	(1.481.334)
Total Imobilizado em serviço		5.051.412	(227.748)	4.823.664
Em Curso		261.930	-	261.930
Total		5.313.342	(227.748)	5.085.594

9 Fornecedores

	2024	2023
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	9.275	5.313
Uso do sistema	2.085	1.797
Materiais (*)	51.500	-
Serviços (*)	31.586	66.765
Total - circulante	94.446	73.875

(*)As aquisições de materiais e serviços possuem prazo médio de liquidação de 30 dias

10 Impostos e contribuições sociais

	2024	2023
Imposto sobre Serviços - ISS	11.440	5.558
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	6.649	46
Encargos Sociais	4.518	23.714
Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ	18.143	5.358
Contribuição Social sobre o Lucro - CSLL	9.909	4.553
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	505	868
Contribuições ao PIS e à COFINS	4.195	4.589
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte (PIS/COFINS/CSLL)	2.570	5.494
Total - circulante	57.929	50.180

(1) As contribuições do PIS e da COFINS são apuradas pelo regime cumulativo a uma alíquota total de 3,65%.



11 Patrimônio líquido

11.1 Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado por acionistas e residentes no país é de R\$6.783.927 (R\$6.783.927 em 2023) e está representado por 6.783.927 (6.783.927 em 2023) ações ordinárias, sem valor nominal.

11.2 Reserva de lucro – reserva legal

1.1. Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76

11.3 Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, e permite a distribuição de dividendos apurado com base em resultados intermediários.

A Administração está propondo a destinação do resultado, conforme segue:

	2023
Lucro líquido do exercício	409.239
Absorção de prejuízos	-
Reserva legal (5%)	(20.462)
Lucro líquido ajustado	388.777
Dividendos obrigatórios (25%)	97.194
. Dividendos a pagar – correspondem a R\$0,01432715004 (R\$0,0505208782 em 2022) por ação ordinária	97.194
. Dividendos adicionais propostos correspondem a R\$0,04298144865 (R\$0,1515626347 em 2022) por ação ordinária ⁽¹⁾	291.583
Total dos dividendos	388.777
% sobre o lucro líquido ajustado	100%

⁽¹⁾ Os dividendos adicionais propostos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação, de acordo com as normas do ICPC-08, e serão pagos em data a ser definida em RCA.



12 Receita operacional

	2024	2023
Receita operacional bruta		
Venda de energia elétrica	1.464.713	1.740.731
Total da receita operacional bruta	1.464.713	1.740.731
Deduções à receita operacional		
PIS	(9.521)	(11.315)
COFINS	(43.941)	(52.222)
Total das deduções à receita operacional	(53.462)	(63.537)
Receita operacional líquida	1.411.251	1.677.194

13 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na Demonstração do Resultado do Exercício possuem a seguinte composição por natureza de gasto:

	Custo do serviço		Despesas operacionais Gerais e administrativas	Total	
	Com energia elétrica	De operação		2024	2023
Energia elétrica comprada para revenda	348.491	-	-	348.491	138.955
Encargo de uso-sistema	306.420	-	-	306.420	154.437
Pessoal e administradores	-	31.968	-	31.968	-
Material	-	-	100.996	100.996	18.051
Serviços de terceiros	-	660.319	389.385	1.049.704	879.961
Depreciação e amortização	-	209.108	18.536	227.644	227.748
Outras	-	19.527	16.943	36.470	23.522
	654.911	920.922	525.860	2.101.693	1.442.674

14 Receitas e despesas financeiras

	2024	2023
Receita de aplicações financeiras	167.883	268.730
Juros recebidos/Selic	8.123	178
Outras receitas financeiras	-	792
Total receitas	176.006	269.700
Despesas Bancárias	(1.461)	(1.156)
Juros/multa	(13.267)	(1)
Outras despesas financeiras	19	(1.210)
Total receitas despesas	(14.709)	(2.367)
Receitas financeiras líquidas	161.297	267.333



15 Despesa com imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme demonstração seguinte:

Regime lucro presumido	2024		2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	1.464.713	1.464.713	1.740.731	1.740.731
Alíquotas de presunção	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	117.177	175.766	139.258	208.888
Receita sobre aplicações financeiras	241.472	241.472	170.372	170.372
Outras receitas financeiras	8.123	8.123	-	-
Base de cálculo	249.595	249.595	170.372	170.372
Base de cálculo total	366.772	425.361	309.630	379.260
Alíquota	15%	9%	15%	9%
IRPJ e CSLL	(55.016)	(38.282)	(46.445)	(34.133)
Adicional IRPJ (10% da base superior a R\$20 por mês)	(12.677)	-	(12.036)	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(67.693)	(38.282)	(58.481)	(34.133)

16 Prejuízo (lucro) por ação

O resultado por ação básico e diluído foi de (R\$0,09) em 2024 (R\$0,06 em 2023) e foi calculado com base no resultado do exercício e a respectiva quantidade de ações.

	2024	2023
Prejuízo (lucro) do exercício atribuível aos acionistas controladores:	(635.120)	409.239
Média ponderada das ações	6.783.927	6.783.927
Prejuízo (lucro) básico e diluído por ação - R\$	(0,09)	0,06

17 Cobertura de Seguros

A política de Seguros da Empresa baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade.

	Data de Vencimento	Importância Segurada	Prêmio Anual	
			2024	2023
Auto-Frota	23/10/2025	Até 1.000.000/veículo	154	180
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/08/2025	100.000.000	28	-
Responsabilidade Civil Geral	23/06/2025	90.000.000	558	558
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2026	63.144	22	-
			762	738



18 Instrumentos Financeiros e gerenciamento de riscos

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função da natureza dos instrumentos financeiros da Empresa: depósitos bancários, avaliados ao valor justo por meio do resultado, com instituição financeira de grande porte e contas a receber e a pagar com partes relacionadas (nota explicativa nº 4 e 7). A Empresa entende não estar exposta a riscos vinculados a instrumentos financeiros tais como: juros, crédito ou liquidez.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

ATIVO	Nível	2024		2023	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Custo amortizado:					
Caixa e equivalentes de caixa		158.711	158.711	75.628	75.628
Clientes		112.815	112.815	-	-
		271.526	271.526	75.628	75.628
Valor justo por meio do resultado:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		1.121.283	1.121.283	2.111.752	2.111.752
		1.121.283	1.121.283	2.111.752	2.111.752
PASSIVO	Nível	2024		2023	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Custo amortizado:					
Fornecedores		94.446	94.446	73.875	73.815
		94.446	94.446	73.875	73.815

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possui e nem operou com instrumentos derivativos.

19 Informações adicionais de fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 2024 e 2023 as demonstrações financeiras da Empresa não foram impactadas por transações não caixa relevantes.



- * -

Gabriel Mussi Moraes
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Administrativo

Nicolas J. Octavio Pinon de Manfredi
Diretor de Geração

Rodolfo da Paixão Lima
Contador
CRC-RJ 107.310/0-0